

1 **ATA DA 3ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE INSTRUMENTOS LEGAIS E DE**
2 **GESTÃO– CTIL-G - 2018.**

3 Ao quinto dia do mês de abril de 2018, às 14h00min, o Comitê das Bacias Hidrográficas
4 dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim - Comitê Guandu -, deu início à 3ª
5 Reunião, na Sala de Reuniões do Comitê Guandu, na UFRRJ, tendo como pauta os
6 seguintes assuntos: **1- Leitura e aprovação da ata da reunião anterior (01.03.2018);**
7 **2- Resolução Conselho Consultivo Comitê Guandu; 3- Análise Inscrição**
8 **EMBRAPA Solos; 4- Discussão Metodologia da cobrança; 5 – Discussão sobre a**
9 **Alínea C do Artigo 4 do Decreto Estadual n 41.844/2009 que dispõe sobre o ICMS**
10 **Verde; 6 – Apresentação sobre o Fórum Mundial da Água; 7 - Assuntos gerais. –**
11 O coordenador, Paulo de Tarso (FIRJAN), iniciou a reunião solicitando a aprovação das
12 atas. **1-** A ata da reunião realizada em 01 de março foi aprovada. Houve inversão de
13 pauta. **3 –** Fatima Rocha (AGEVAP) fez breve relato do que foi discutido e definido na
14 última plenária em fevereiro a respeito da aprovação da inscrição da Embrapa neste
15 biênio. A Plenária solicitou que o assunto retornasse para discussão da Câmara
16 Técnica, pois, a diretoria solicitou inserir a inscrição da instituição no segmento
17 sociedade civil, como instituições Técnico Científicas, porém, alguns membros
18 entenderam que a Embrapa deveria ocupar vaga no segmento Governo Federal. Markus
19 Sthephan (ADEFIMPA-RJ) explicou que não acha viável e legal remanejar a instituição
20 para um segmento a qual não cabe. Decio Tubbs sugeriu levar a discussão ao CERHI-
21 RJ, pois, ele não a vê como autarquia, como poder público, mas, uma empresa voltada
22 para a pesquisa. Decio solicitou mantê-la como convidada e solicitar o parecer do
23 CERHI. Todos concordaram com a sugestão de mantê-los como convidados para o
24 momento e encaminhar a solicitação ao CERHI-RJ aproveitando que já se aproxima o
25 processo eleitoral. **5 –** Hamilton Santos (P.M. Japeri) explicou que o atual texto da lei de
26 ICMS verde, implica em redução do valor a ser recebido pelos municípios que recebem
27 a água por transposição, logo, se perde o incentivo para atuação em recursos hídricos.
28 Fatima Rocha (AGEVAP) explicou os percentuais do ICMS Verde e o quanto impacta a
29 questão dos mananciais. 30% referentes à qualidade da água é subdividido em outros
30 itens, um deles é relativo a mananciais, que corresponde a 1/3 dos 30%. Bacias com
31 transposição zeram apenas este item. Logo, deixam de receber 10% do cálculo total do
32 ICMS Verde. Andreia Loureiro (P.N. Queimados) disse que até o ano fiscal anterior, os
33 municípios recebiam. Para este ano, foi cortada como justificativa de esta questão ser
34 bem clara no texto da lei. Decio Tubbs sugeriu encaminhar ao FFCBH para este levar
35 ao CONEMA. Foi solicitado ao Hamilton minutar um texto para a solicitação. Ficou
36 definido nivelar entre os Comitês e sair um encaminhamento do FFCBH ao CONEMA, o
37 que fortalece o discurso. **6 –** Decio sugeriu que a apresentação sobre o Fórum Mundial
38 da Água seja realizada numa mesa redonda na próxima reunião Plenária, numa
39 oportunidade de todos os participantes falarem de suas experiências e relacionar as
40 atividades desenvolvidas no evento com a bacia. Todos concordaram e o assunto
41 constará na pauta de maio. Paulo de Tarso (FIRJAN) fez um breve relato de sua
42 participação no Fórum e de como foi proveitoso participar do Fórum Cidadão. Segundo
43 o mesmo, foi mais enriquecedor e mais organizado que o fórum principal. Decio ressaltou

44 que para a discussão, primeiro cada um faça uma abordagem geral, e depois algo
45 específico sobre a Bacia. 2- Decio Tubbs explicou como surgiu a ideia e falou das
46 sugestões levantadas na reunião da manhã. Explicou sobre a mudança total da diretoria
47 colegiada no próximo ano, e a preocupação em relação a situações internas e externas.
48 Internamente, de acontecer uma descontinuidade do processo e dos diálogos, além de
49 organização interna do Comitê. Ressaltou que muitas pessoas não vivem o dia-a-dia do
50 Comitê e desconhecem o peso das ações e demandas. Externamente, citou o problema
51 com a transposição de São Paulo. Situações externas como ataques de outras
52 instâncias e Comitês que tratam até de recursos financeiros. Constantemente, a diretoria
53 colegiada não consegue acompanhar todas as situações e que em outros eventos
54 existem pessoas que já participaram do Comitê e têm o interesse de ajuda-lo. Além dos
55 questionamentos do Ministério Público despertadas por outros órgãos. Diversas
56 situações, discussões e decisões tomadas sem a consulta do Comitê que podem
57 comprometer a Bacia, exemplificando com a nova regra operativa do reservatório que,
58 segundo ele foi definido sem o devido diálogo. Diante disto, teve-se a ideia de reunir
59 estas pessoas que passaram pelo Comitê e que possuem um certo afeto. Logo, foi criada
60 uma minuta para a criação de um conselho consultivo. O mesmo ressaltou a importância
61 de o conselho ser formado por pessoas que foram diretores por se tratar de situações
62 estratégicas. O mesmo lembrou a participação nos grupos criados pelo CEIVAP, por
63 exemplo, como GTAI, GTAOH etc. Decio disse que, conforme sugestões da CTEG, o
64 conselho não será empossado, por que não há esta formalidade. Decio Tubbs informou
65 que ficou definido criar um grupo de apoio voluntário e que se crie uma resolução para
66 apoiar financeiramente este grupo (ajudas de custo, diárias, reembolsos). José Governo
67 (ABES) disse achar importante que as pessoas pensem além de seu espaço, mas na
68 Bacia como um todo. Pois, muitos representantes acabam não dando tanta importância
69 à gestão como um todo, por isso concorda com a criação deste grupo. O mesmo se
70 disponibiliza a integrar o grupo contribuindo para a continuidade da essência do Comitê.
71 Decio Tubbs relembrou a participação de Rosa Formiga durante o conflito entre os
72 Estados de São Paulo e Rio de Janeiro por conta da crise hídrica. A Câmara Técnica
73 concordou e a minuta será alterada, enviada para a assessoria jurídica e retornará na
74 reunião de maio para análise e envio para aprovação da Plenária. 4 – Caroline Lopes
75 (AGEVAP) explicou que por lei, uma das competências das delegatárias é estudar e
76 propor fórmulas, apoiando tecnicamente o Comitê no estudo da metodologia da
77 cobrança. E por isso, os técnicos da AGEVAP se reuniram em um grupo, o GEAC, para
78 discutir e estudar as metodologias e as propostas que resultará em documento escrito,
79 um estudo técnico. Caroline Lopes informou que a ideia é que aconteça uma oficina para
80 que seja apresentada uma visão geral de cada assunto. Cada integrante do GEAC
81 apresentará o assunto que ficou sob sua responsabilidade, e isto será uma forma de
82 capacitação a respeito da cobrança. Posteriormente, a Câmara Técnica deverá discutir
83 de forma mais aprofundada cada item da fórmula da cobrança. Caroline Lopes iniciou a
84 apresentação sobre a cobrança no setor da agropecuária. Acrescentou que os estudos
85 também estão considerando as pontuações levantadas pela OCDE. Segundo os
86 estudos, a Bacia possui apenas dois usuários cobrados na agropecuária, 37 usuários

87 cadastrados, mas que não são cobrados. Paulo de Tarso (FIRJAN) sugeriu verificar o
88 estudo apresentado no Fórum Mundial sobre a dessedentização dos animais com
89 economia de água. Caroline informou que falará do assunto na apresentação. No geral,
90 a agropecuária não impacta muito na arrecadação. Sobre a piscicultura, para o
91 levantamento seriam necessárias informações regularizadas. Foram levantados 58
92 pesque e pague no Estado do Rio de Janeiro. Caroline Lopes apresentou a sugestão de
93 fórmula para a agropecuária, considerando o uso racional conforme diretrizes da OCDE.
94 A fórmula considera um K de boas práticas e um k de enquadramento. Na agricultura as
95 boas práticas seriam voltadas a eficiência na irrigação. Para cada um dos grandes setores
96 da agropecuária seria utilizado um K de boas práticas. Para a piscicultura, sugere-se a
97 adoção de um k associado a realização do tratamento da água utilizada na criação. Para
98 a pecuária, verificou-se que é a parte mais difícil pois, apesar de haverem
99 recomendações de boas práticas para o setor, atualmente, não há forma de apura-los
100 no CNARH. Mas, durante os estudos foi visto que a Embrapa Solos tem um programa
101 de boas práticas que fala de gestão ambiental, logo este banco de dados de boas
102 práticas poderia ser utilizado de forma alternativa no futuro. Como atualmente o CNARH
103 não possui forma de estimar gestão de boas práticas nesse setor, recomenda-se utilizar
104 o fator 1 que é indiferente. Caroline (AGEVAP) ressaltou que ainda há pontos a avançar:
105 A parte dos defensivos agrícolas, por exemplo, utilizar o SIAPEC (Sistema de Informação
106 Agropecuária) para verificar a venda de defensivos agrícolas, pois, o sistema registra a
107 aquisição ou a devolução destes produtos. Assim, poderiam ser consideradas boas
108 práticas voltadas a prática da logística. Para Markus Stephan (ADEFIMPA-RJ) o
109 problema é que nem todos os compradores exigem a nota fiscal, desta forma não é um
110 dado real. Um ponto para avançar na piscicultura é a manutenção de cadastros e
111 redução de sua defasagem, Caroline (AGEVAP) apontou que uma possibilidade de ação
112 seria integrar cadastros do CNARH com dados disponibilizados no sistema do Ministério
113 da Pesca. Rafael Cardoso (Ternium) acrescentou que estão inserindo variáveis para
114 nortear a cobrança de cada setor. O mesmo perguntou se o Comitê irá fiscalizar ou se
115 as informações serão consideradas somente com o preenchimento. Caroline Lopes
116 explicou que o registro é o CNARH, que é um sistema auto declaratório. Em assuntos
117 gerais, Hamilton Santos (P.M. Japeri) informou que não poderá participar do ECOB e
118 solicitou verificar quem poderá ir em seu lugar. Ficou definido incluir o novo colocado na
119 seleção de membros. Markus Stephan (ADEFIMPA-RJ) informou que dia 20 de abril será
120 decidida a data do congresso da APEDEMA, previsto para novembro ou dezembro de
121 2018. O mesmo informou que a instituição solicita parcerias. **Como lista de
122 encaminhamentos, segue: 1- Manter a Embrapa como instituição convidada e
123 solicitar o parecer do CERHI-RJ quanto ao segmento em que a mesma se encaixa;
124 2- Solicitar apoio de Hamilton dos Santos (P.M. Japeri) para escrever a solicitação
125 ao FFCBH referente à lei do ICMS Verde; 3- Inserir na pauta da Plenária de maio
126 uma mesa redonda para todos os participantes falarem de suas experiências no
127 Fórum Mundial da água e no Fórum Alternativo, relacionando as atividades
128 desenvolvidas no evento com a bacia; 4- Alterar o texto da minuta para criação do
129 Grupo de Apoio Voluntário, enviar para a assessoria jurídica emitir um parecer; 5-**

130 **Retornar a minuta de resolução sobre o Grupo de Apoio Voluntário com o parecer**
131 **para a reunião de maio para análise.** Paulo de Tarso agradeceu a presença de todos
132 e encerrou a reunião às 16h15min. Eu, Fátima Rocha, tomei a termo esta ata que segue
133 assinada por:

134 Paulo de Tarso (FIRJAN): _____

135 Rafael Cardoso (Ternium): _____

136 Rinaldo Rocha (LIGHT): _____

137 Ricardo Caetano da Silva (Furnas): _____

138 José Luiz Governo (ABES): _____

139 Clêmio Sampaio-(ACAMPAR-RJ): _____

140 Markus Stephan (ADEFIMPA-RJ): _____

141 Andreia Loureiro (P.M. Queimados): _____

142 Hamilton dos Santos (P.M. Japeri): _____

143 João Emilio Rodrigues (P.M. Rio Claro): _____

144

145 **Membros Presentes:**

146 Usuários: Paulo de Tarso (FIRJAN); Rafael Cardoso (Ternium); Ricardo Caetano da
147 Silva, representando Sabina Campagnani (Furnas); Rinaldo Rocha (LIGHT).

148 Sociedade Civil: José Luiz Governo (ABES); Clêmio Sampaio (ACAMPAR-RJ); Markuz
149 Stephan (ADEFIMPA-RJ).

150 Governo: Andreia Loureiro (P.M. Queimados); Hamilton dos Santos (P.M. Japeri); João
151 Emilio Rodrigues (P.M. Rio Claro).

152 **Membros Ausentes:**

153 Sociedade Civil: Hendrik Mansur (TNC);

154 Governo: Helio Vanderley (P.M Nova Iguaçu);

155 **Convidados:**

156 Rayane Borges Viana (Gerdau); William Weber (jornalista); Carlos Eduardo Souza
157 (APEDEMA-RJ); Wladimir Loureiro (ADEFIMPA-RJ); Decio Tubbs (UFRRJ); Caroline
158 Lopes (AGEVAP);